



Amazónia, 12 de fevereiro de 2024

Exmo. Rev.ma  
Irmão Bispo da Amazónia

Num dia como o de hoje, há quatro anos, o Papa Francisco deu-nos a Exortação Apostólica *Querida Amazónia*, que marcou o rumo do trabalho de levar o Sínodo que acabávamos de viver - e o seu documento final - à vida pastoral do nosso território.

Nestes quatro anos, fortaleceu-se o trabalho da Rede Eclesial Amazônica (REPAM), nasceu a REIBA para a educação bilíngüe, ganhou vida o Programa Universitário Amazônico (PUAM) e a criação de vários Núcleos de Trabalho, nasceu e cresceu a Conferência Eclesial Amazônica (CEAMA), que se estruturou com suas duas Assembleias Gerais, a primeira virtual e, no ano passado, presencialmente em Manaus, organizando-se com seu novo Estatuto e recebendo sua personalidade jurídica do Vaticano.

Neste caminho, foi constituído o Núcleo do Rito Amazônico com a tarefa de elaborar um rito para a Igreja na Região, mandato do Sínodo e expressamente desejado pelo Papa Francisco (01/12/2020). O objetivo de um Rito Amazônico é solidificar uma Igreja com rosto próprio, o rosto dos povos da Amazónia (cf. QAm 61; 95). Para isso, a vida dos povos amazônicos foi estudada nos seus aspectos culturais, históricos, antropológicos, teológicos e rituais, a fim de reconhecer as expressões e as Sementes do Verbo e poder integrá-las na vida celebrativa cristã que está em prática há 500 anos.

Desde o ano 2021, iniciou-se uma pesquisa de campo para recolher dados sobre a vida dos povos amazônicos, bem como as experiências de celebrações inculturadas. Este processo foi realizado parte na Amazônia espanhola e parte na Amazônia brasileira. Hoje, temos à nossa disposição uma ampla base de dados e informações, essenciais para continuar a avançar no processo de dar vida a um rito amazônico. Esse banco de dados e informações está disponível em formato digital para consulta do Núcleo e demais interessados. Ao mesmo tempo, temos nos aproximado de vocês, irmãos bispos, para que sugerissem pessoas de contato em suas jurisdições, que tenham experiências de celebrações inculturadas ou que tenham material desenvolvido nesse sentido, para que possamos ter acesso a esse material.

Depois de ter socializado este caminho, tendo convidado os bispos amazônicos para duas semanas de seminários virtuais (um para a Amazónia de língua espanhola e outro para a Amazónia brasileira) em novembro de 2023. Neste ano, retomamos o caminho com a elaboração de um Marco o Geral do Rito Amazônico, com a consciência de que será necessário ter em conta as diferentes expressões ligadas aos territórios concretos. É por isso que pensamos definir uma base comum (os elementos partilhados entre todos), deixando espaço para adaptações territoriais dos diferentes elementos tradicionais (num espírito de sinodalidade com as Províncias Eclesiásticas).

A partir do Marco Geral, passaremos à fase de elaboração dos rituais dos Sacramentos e sacramentais, com base na coleta de experiências de inculturação em curso desde novembro passado. Precisamos de intensificar este trabalho, pois um rito não se cria, mas se elabora a partir dos processos de inculturação presentes na vida das comunidades eclesiais. Por isso, pedimos encarecidamente a você, que identifique pessoas em sua Igreja Local que nos possam enviar as suas experiências de inculturação em relação aos sacramentos, sacramentais (bênçãos, exéquias), festas patronais ou outras, para nossa pesquisadora de campo, Nadi de Almeida, no seguinte e-mail: nadi.ritoamazonico@gmail.com.

Agradecemos a sua atenção e continuemos juntos, mantendo vivo o espírito da *Querida Amazônia*.



+Card. Pedro Barreto Jimeno  
Presidente de la  
Conferencia Eclesial de la Amazonía  
CEAMA



Mons. Eugenio Coter  
Asesor de Ceama al Rito Amazónico



Pe. Agenor Brighenti  
Coord. del Núcleo del Rito Amazónico